






Ano XIX Nº 1074 Recife 25/08/2019

www.sindsep-pe.com.br  Sindsep-PE
 @Sindsep_PE  Sindsep-pe
e-mail: imprensa@sindsep-pe.com.br

Brasil em chamas, com governo Bolsonaro

A decadência que o Brasil vivencia desde a ascensão da direita e a eleição de Bolsonaro para presidente do país alcançou seu ápice na semana passada, quando o mundo todo assistiu estarecido à maior queimada da história na Amazônia. Países do mundo todo protestaram contra a destruição da maior floresta tropical do mundo, que alcançou mais de 53 mil focos de queimadas só este ano, quase o dobro dos 26,5 mil registrados no mesmo período do ano passado. Esse cenário é fruto do desmonte que o governo Bolsonaro vem promovendo no meio ambiente e entregando o setor para exploração da iniciativa privada.

Desde que assumiu a Presidência, Bolsonaro vem atacando a área ambiental, começando com a nomeação de um ruralista para ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, que responde processo na Justiça por alterar ilegalmente um projeto de proteção ambiental. Sobre a Amazônia, Salles minimizou a gravidade das queimadas, ao passo que seu chefe acusou ONGs que defendem o meio ambiente de provocar os incêndios.

Após nomear um defensor dos empresários que estão ávidos para desmatar, invadir áreas indígenas e lucrar com a destruição da Amazônia, Bolsonaro e seu ministro aparelharam os órgãos federais ambientais - como o Instituto Chico Mendes (ICMBio) e o Ibama -, colocando militares em cargos estratégicos. A partir daí, iniciou uma caça às bruxas para perseguir servidores que representassem qualquer ameaça ao plano de entregar o meio ambiente à ganância dos rentistas. A perseguição de maior repercussão foi a demissão do presidente do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), Ricardo Galvão, que desagradou Bolsonaro ao denunciar o desmatamento na Amazônia. O governo disse que iria contratar uma empresa privada para desenvolver o trabalho do Inpe.

A retaliação a quem defende o meio ambiente aconteceu também no ICMBio. Alguns servidores, no exercício da função, cumprindo a legislação ambiental, foram afastados dos seus cargos porque bateram de frente com os planos mercadológicos do presidente e de seu ministro. Inaceitável!

Rua João Fernandes Vieira, 67 - Boa Vista - Recife-PE
Fone: 3131.6350 | Fax: 3423.7839

